

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA- EDUCAÇÃO



PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE
DA
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS
ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

**ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO
DO MIRADOR**

Município de Papanduva
PLANCON-EDU/COVID-19

Outubro de 2020



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

**EEB IRENE REVA ZADORONSY
EM SÃO JOÃO DO MIRADOR**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**EDSON DE MELLO
EDENILSON PADILHA**
Diretores

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUIZ HENRIQUE SALIBA
Prefeito Municipal

Kátia Tostemberg
Saúde

Zeneli Kohut
Educação

Membros da equipe:

Gestor: **Edson de Mello**
Edenilson Padilha

Representante dos pais: **Silvane Santos Wollinger de Mello**
Vania Elizabete Valter

Representante dos professores: **Marilda Cristina das Chagas**
Josimara Kuchner

Representante das demais agremiações: **Guiomara das Chagas**
Juliane Roscamp

Representante dos alunos: **Bruna de Mello**
Sandra de Lurdes Keller

Representante dos funcionários: **Simone Cristina M. de Souza**
Iria Miranda

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	04
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	08
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	09
4.	OBJETIVOS	09
4.1	OBJETIVO GERAL	09
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	09
5.	CENÁRIO DE RISCO	10
5.1	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	10
5.2	AMEAÇA(S)	19
5.3	VULNERABILIDADES	21
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	22
5.4.1	Capacidades instaladas	22
5.4.2	Capacidades a instalar	23
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	23
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	25
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	25
7.1.1	DAOP de Medidas Sanitárias	26
7.1.2	DAOP Medidas Pedagógicas	39
7.1.3	DAOP Alimentação Escolar	45
7.1.4	DAOP Transporte Escolar	51
7.1.5	DAOP Gestão de Pessoas	55
7.1.6	DAOP Capacitação e Treinamento	59
7.1.7	DAOP Comunicação e Informação	64
7.1.8	DAOP Finanças	70
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)	71
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	72
7.3.1	Dispositivos Principais	72
7.3.2	Monitoramento e avaliação E modelo termo de compromisso e responsabilidade	75
	Termo de Compromisso	76
	ANEXO 1 MODELO BOLETIM	77
	ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	79
	ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:	82

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n°

1.5.1.1.0- doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho,

suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública

e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias,

ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU do município de Papanduva obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

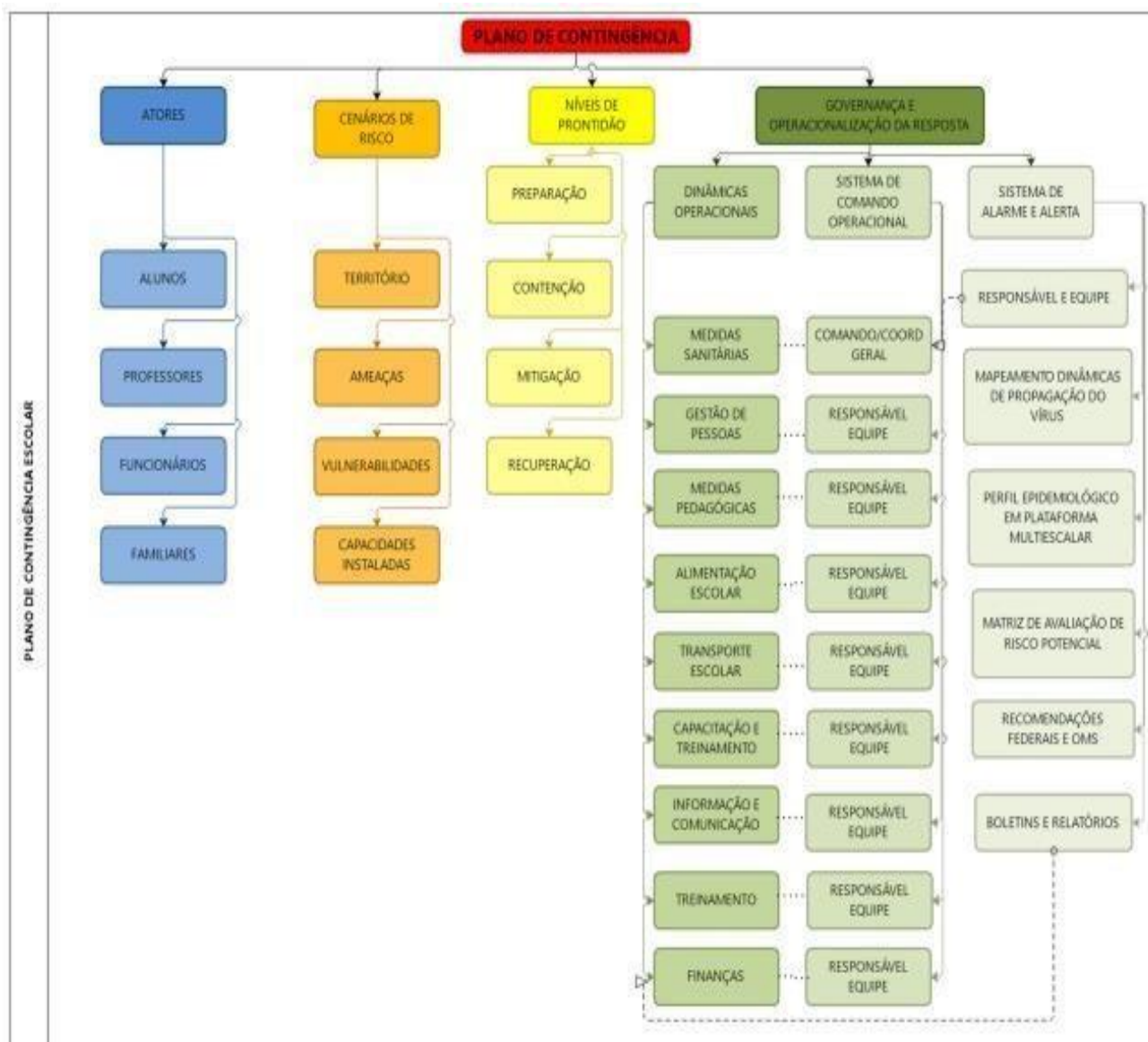


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, respetivos professores, funcionários e familiares das Escolas EEB Irene Reva Zadoronsy e EM São João do Mirador, localizadas em Nova Cultura, município de Papanduva.

4. OBJETIVOS

a. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i. Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- ii. Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- iii. Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- iv. Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- v. Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);

vi. Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;

vii. Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;

viii. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

ix. Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;

x. Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

xi. Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos no município de Papanduva, tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível municipal.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A EEB Irene Reva Zadorosny foi Criada pela Portaria E/113 de 22 de

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

fevereiro de 1988 com o nome de EEF Irene Reva Zadorosny para atender alunos de Ensino Fundamental de 1ª a 8ª série. Com o Parecer nº 303 de 07 de novembro de 2006, publicado no DO de 27 de novembro de 2006 foi criado o Ensino Médio e a Escola passou a chamar-se EEB Irene Reva Zadorosny. A Escola está localizada a Rua do Colono S/N, Distrito de Nova Cultura, Zona Rural do Município de Papanduva e pertence a jurisdição da 25ª SDR, com Sede em Mafra e a 25ª Gerência Regional de Educação com sede em São Bento do Sul.

Neste ano de 2020 a escola atenderá alunos de 6º a 9º anos do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio de Educação Geral. A escola para o ano de 2020 continuará cedendo espaço físico para cinco turmas da Rede Municipal de Papanduva, sendo estes alunos pertencentes à Escola Isolada Municipal São João do Mirador.

A economia da região que compõe o raio de atuação da EEB Irene Reva Zadorosny é baseada na agricultura familiar, com poucas exceções. A atividade agrícola predominante é a fucicultura mas também se produz grãos, como milho, feijão e arroz além de atividades ligadas à pecuária e piscicultura. Há também famílias que desenvolvem atividades comerciais, armazéns, bares, borracharias, etc. A renda das famílias em geral, salvo algumas exceções é baixa, 25 % das famílias recebem o benefício do Programa Bolsa Família e bolsa jovem, programas de distribuição de renda do Governo Federal.

Toda a região abrangida pela Escola de Educação Básica Irene Reva Zadorosny é carente de serviços públicos principalmente na área de saúde, o atendimento médico é restrito a dois dias por semana e na maioria das localidades não há nem o atendimento básico em postos de saúde.

Estruturas públicas de lazer se restringem aos salões de baile das comunidades, não há em toda a região uma quadra coberta para a prática de esportes, a única quadra de esportes está localizada na escola.

A Escola de Educação Básica Irene Reva Zadorosny atende alunos de 10 comunidades de seu entorno, são elas: São João do Mirador, Rio Bonito, Rio Seco, Rio das Pedras, Serra do Taiozinho, Lageado dos Grein, Pratinha, Gramados, Pinhal e da sede do distrito de Nova Cultura onde está instalada a escola. Todas essas comunidades são ligadas ao distrito de Nova Cultura através de estradas de pedra e os alunos dependem do transporte escolar público para chegarem à escola, somando todas as

linhas o transporte escolar ultrapassa 400 Km rodados por dia.

A EEB Irene Reva Zadorosny, conta hoje com 182 alunos matriculados, sendo 113 no Ensino Fundamental séries finais e 69 no Ensino Médio. Destes alunos quase que na sua totalidade utilizam o transporte escolar.

Dentre os alunos matriculados no Ensino Fundamental, 64 coabitam com gestante ou com recém nascido, idosos e pessoas do grupo de risco. Dentre os alunos do Ensino Médio, 39 coabitam com gestante ou com recém nascido, idosos e pessoas do grupo de risco.

A Escola está a uma distância de 57 km do hospital, corpo de bombeiros e SUS central onde está localizado o centro de atendimento do covid. O posto de saúde da comunidade está localizada a 800 metros.

A alimentação escolar é ofertada por empresa terceirizada.

Caracterização da Escola Municipal São João do Mirador

A Escola Municipal São João do Mirador, situada na Rua do Colono S/N localidade de Nova Cultura, município de Papanduva, sendo que a referida escola ocupa as salas da E.EB. Irene Reva Zadorosny. A referida escola está jurisdicionada à Secretaria Municipal de Educação, integrando a rede municipal de ensino inscrita no CNPJ: 79.358.206/0001-48.

Atualmente atende aproximadamente 83 alunos matriculados na Educação Infantil e no Ensino fundamental I “Pré Escolar e de 1º ano ao 5º ano”. Atendemos alunos da área rural de sete localidades: São João do Mirador, Serra do Taiozinho, Nova Cultura, Rio das Pedras, Rio Bonito, Lageado dos Grein, Gramados.

A economia da região que compõe o raio de atuação da E.M. São João do Mirador é baseado na agricultura familiar, com poucas exceções. A atividade agrícola predominante é a fumicultura, mas também se produz grãos, como milho, feijão e arroz além de atividades ligadas à pecuária e piscicultura. Há também famílias que desenvolvem atividades comerciais, armazéns, bares, borracharias, etc. A renda das famílias em geral, salvo algumas exceções é baixa, algumas das famílias recebem o benefício do Programa Bolsa Família, programas de distribuição de renda do Governo Federal.

Faz-se importante também observar que a escolaridade das famílias; que apresentam um grande número de adultos os quais possuem apenas o Ensino Fundamental incompleto. Outros possuem o nível médio e muito pouco o nível superior.

E de algumas pessoas de idade mais avançadas semianalfabetas, somente assinam seu próprio nome.

Sobre a religião praticada pela comunidade atendida observou-se a predominância da religião Católica e Evangélica.

A escola é classificada como pequeno porte e é mantida pela Prefeitura Municipal, a qual a alimentação é terceirizada junto com os alunos da E.E.B. Irene Reva Zadorosny, conservação do prédio, despesas de luz e os funcionários, transporte são mantidos pela Prefeitura Municipal de Papanduva - SC, e com recursos advindos do Governo Federal.

Tem grande importância na comunidade devido ao número de alunos que atende os projetos realizados, e a educação que se desenvolve em seu contexto. Sendo que a preocupação da instituição é a educação pública de qualidade para todos, garantindo assim a formação de cidadãos conscientes de seu papel, na transformação desta sociedade. Pois, como diria Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda.”

A gestão/administração das escolas é compartilhada sendo também sedido espaço para o Eja de Mafra, que atende alunos do Eja Campo.

O número de funcionários, espaço físico, alunos por comunidade que as Escolas atendem, distâncias das comunidades que são atendidas e distâncias, está nos quadros que segue abaixo.

Quantidade de servidores: E.E.B. Irene Reva Zadorosny

Quantidade	Servidores
1	Diretor
1	Assistente de Educação
10	Professores efetivos e ACTs
3	Segundo Professor



1	Professor SAEDE
1	Agentes de serviços gerais / servente

Dos funcionários do quadro acima, 03 funcionários são do grupo de risco.

Quantidade de servidores: E.M São João do Mirador

Quantidade	Servidores
1	Responsável meio período
8	Professores
1	Estagiária
3	Serviços Gerais

Do quadro de funcionários acima apenas (1) uma apresentou atestado de comorbidade.

EEB IRENE REVA ZADOROSNY E E.M SÃO JOÃO DO MIRADOR, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

LOCALIDADES ATENDIDAS PELA E.M. SÃO JOÃO DO MIRADOR



LEGENDA:

-  E.M. SÃO JOÃO DO MIRADOR
-  ÁREA RURAL
-  PSF 500 metros
-  CORPO DE BOMBEIROS
-  POLÍCIA CIVIL
-  POLÍCIA MILITAR
-  DEFESA CIVIL
-  CENTRO DE ATENDIMENTO AO COVID-19
-  HOSPITAL
-  PREFEITURA
-  FÓRUM
-  CÂMARA DE VEREADORES
-  VIGILÂNCIA SANITÁRIA

* Os pontos de referência para atendimento encontram-se na sede do município à distância de 52km

LOCALIDADE	METROS PERCORRIDO ATÉ A UNIDADE
QUARAGATÁ 1.300 metros
LAJEADO DOS GREIN 1.300 metros
RIO BONITO 1.500 metros
RIO SECO
RIO DAS PEDRAS 4.000 metros
NOVA CULTURA 2.000 metros
SERRA DO TAIOZINHO 7.000 metros
SÃO JOÃO DO MIRADOR 1.200 metros

LOCALIDADES ATENDIDAS PELA E.E.B. IRENE REVA ZADOROSNY



LEGENDA:

-  EEB IRENE REVA ZADOROSNY
-  ÁREA RURAL
-  PSF 500 metros
-  CORPO DE BOMBEIROS
-  POLÍCIA CIVIL
-  POLÍCIA MILITAR
-  DEFESA CIVIL
-  CENTRO DE ATENDIMENTO AO COVID-19
-  HOSPITAL
-  PREFEITURA
-  FÓRUM
-  CÂMARA DE VEREADORES
-  VIGILÂNCIA SANITÁRIA

* Os pontos de referência para atendimento encontram-se na sede do município à distância de 52km

LOCALIDADE	KM PERCORRIDO ATÉ A UNIDADE
LAGEADO DOS GREIN 13.000 metros
SÃO JOÃO DO MIRADOR 14.000 metros
GRAMADOS 18.000 metros
PRATINHA 20.000 metros
PINHAL 25.000 metros
RIO DAS PEDRAS 4.000 metros
RIO BONITO 15.000 metros
NOVA CULTURA 3.000 metros
SERRA DO TAOZINHO 7.000 metros



Banheiro para professores e funcionários, banheiro exclusivo para funcionários da cozinha, arquivo, O prédio escolar conta com 09 salas de aula, uma biblioteca, sala de tecnologia, sala do AEE, secretaria, sala dos professores, sala de direção, cozinha, refeitório, banheiro masculino e feminino, banheiro depósito e uma quadra de esportes. O prédio está construído num terreno com 6160 metros quadrados, sendo todo murado.

Possui água do poço artesiano mas sem tratamento.

Relação de Alunos por Localidade que fazem uso do transporte escolar			
Nome da Escola	Localidade e/ou Bairro que a escola atende	Distância da Localidade até escola (INFORMAR DISTÂNCIA EM METROS)	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro que fazem uso do transporte escolar
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	SÃO JOÃO DO MIRADOR	1200	22
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	SERRA DO TAIOZINHO	7000	11
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	NOVA CULTURA	2000	11
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	RIO DAS PEDRAS	4000	5
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	RIO BONITO	15000	24
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	LAGEADO DOS GREIM (CARAGUATÁ)	13000	4
ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOÃO DO MIRADOR	GRAMADOS	18000	2
		Total	79

Relação de Alunos por Localidade

Nome da Escola	Localidade e/ou Bairro que a escola atende	Distância da Localidade até escola (INFORMAR DISTÂNCIA EM METROS)	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro Matriculados na escola	Quantidade de alunos da localidade e/ou Bairro que fazem uso do transporte escolar
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	LAGEADO DOS GREIM (CARAGUATÁ)	13000	7	7
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	SÃO JOÃO DO MIRADOR	14000	18	18
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	GRAMADOS	18000	24	24
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	PRATINHA	20000	59	59
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	PINHAL	25000	11	11
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	RIO DAS PEDRAS	4000	6	6
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	RIO BONITO	15000	16	16
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	NOVA CULTURA	3000	20	20
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRENE REVA ZADOROSNY	SERRA DO TAOZINHO	7000	12	12
				173

5.2 AMEAÇA(S)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas

ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos,

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3 VULNERABILIDADES

AS EEB IRENE REVA ZADOROSNY E EM SÃO JOÃO DO MIRADOR toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
 - b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das

peessoas etc.;

e. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

f. existência de atores pertencendo a grupos de risco;

g. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

h. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

i. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

j. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

k. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

l. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

m. Poucos funcionários da limpeza e de monitores, para o cumprimento das medidas de prevenção ao Covid-19;

o. Falta de capacitação para os funcionários auxiliar de serviços gerais;

p. Dificuldade de contato com as famílias;

q. Distância do centro de apoio ao covid;

r. Equipe administrativa reduzida;

s. Ausência de sala de isolamento;

t. Praticamente 100% dos alunos usam transporte escolar e moram distante da Unidade Escola;

u. Saúde mental de professores, alunos e familiares;

v. Falta de separação adequada do lixo e não há coleta de lixo na zona rural;

x. Recursos financeiros insuficiente para adaptação da unidade escolar para atender as medidas sanitárias;

A Comissão Escolar considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

5.4.1 Capacidades instaladas

- a. O portão de entrada e de saída;
- b. Disponibilidade de dispenser para álcool em gel nos locais necessários;
- c. Água potável;
- d. Banheiros amplos e em quantidades suficientes;
- e. Área de circulação ampla e arejada;
- f. Banheiros exclusivo para professores;
- g. Aparelho para aferir febre;
- h. Criação da Comissão Escolar de gerenciamento da pandemia, através do decreto municipal 3005 de 05 de outubro de 2020;
- i. Cronograma das reuniões para estudo e elaboração do Plancon Edu Escola;
- j. Ferramenta para facilitar o monitoramento de registro por meio de boletins elaborados pelas unidades escolares (drive);
- k. Atendimento de emergência feito pelo posto de saúde da comunidade;
- l. Relatório com dados de todos os alunos e funcionários que fazem parte do grupo de risco ou que moram com pessoas com comorbidades;
- m. Refeitório amplo e arejado;
- n. Ambiente físico conforme diretrizes sanitárias;
- o. Mapeamento dos funcionários com comorbidades, para saber quantos precisam ser substituídos;
- p. Solicitação à SED de mais profissionais para o atendimento;
- q. Busca de recusos para adequação do espaço escolar, para atender as medidas sanitárias necessárias;

5.4.2 Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Sugestão em ter um carro da saúde para levar os alunos com sintomas para atendimento e que não há contato com a família e que não possui carro próprio;
- c. Estabelecer protocolo interno de testagem e rastreamento e afastamento de contatos com casos confirmados;
- d. Banheiro exclusivo para auxiliar de serviços gerais;
- e. Marcação de espaçamento e cartazes que alertam a necessidade de respeitar as normas

de segurança e higienização;

- f. Se possível monitores de pátio;
- g. Capacitação e treinamento de agentes educativos em aspectos; específicos, das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- h. Desenvolvimento de estratégias orientadas, para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- i. Realização de simulados de mesa (antes ao início do retorno às aulas na Unidade Escolar);
- j. Melhoria progressiva das condições da infraestrutura do estabelecimento de Ensino/Educação, em tudo o que se revelar possível;
- k. Divulgação do Plano de Contingência para toda a Comunidade Escolar;
- l. Aquisição de EPIs e disponibilização de demais materiais conforme medidas sanitárias, para que a escola possa retornar com segurança;
- m. Solicitação de recursos para aquisição de materiais de higiene e limpeza e para fazer melhorias físicas necessárias para cumprir as normas estabelecidas no Plancon Edu;
- n. Desenvolvimento de plano integrado de comunicação;
- o. Elaboração do Plano de Contingência e validação pelo comitê municipal e publicação deste para a comunidade escolar;
- p. Monitoramento e controle constante dos cenários de risco e das dinâmicas e ações operacionais;
- q. Aquisição de lixeiras para descartar os materiais de higiene /limpeza e EPIs e coleta deste lixo;

6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO RESPONSA RECUPERAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito;
W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito;

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

W5) quem o fará. Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.

MEDIDAS SANITARIAS

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Plano de contingência municipal para covid - 19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	Através das diretrizes estabelecidas
Plano de contingência escolar para covid - 19	Estabelecimentos de ensino	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Pais Alunos	Através das diretrizes estabelecidas
Comunicar, informar, orientações As normas de condutas relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do Covid - 19	Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Enquanto durar a pandemia	Funcionários alunos	- Placas - Cartazes - Monitores de pátio
Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do COVID – 19	- Troca de máscaras, - higienização e descarte de máscaras - Higienização das mãos e de objetos, - Manutenção da etiqueta respiratória - respeito ao distanciamento social	Enquanto durar a pandemia	Comunidade escolar	- Monitores de pátio. - cartazes - lembretes
Recomendar Acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados,	Comunidade escolar	Sempre que necessário	- diretores escolares administradores escolares. -secretários	Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução dos

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento, - avaliando a adequação da continuidade das aulas, - cancelando-as, se necessário, e quando possível, - fechamento temporário do estabelecimento de forma total ou parcial.
Orientar sobre a importância de evita tocar os olhos, nariz e boca,	Comunidade escola	Sempre que necessário; -após chegar ao estabelecimento de ensino; - após tossir e/ou espirrar -Após uso do banheiro; - após uso do transporte; - após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores;	Todos os	-Etiqueta da tosse; - higienizando as mãos sempre que necessário. - limpeza dos locais utilizados; - uso do álcool gel 70% - uso de mascaras descartáveis
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	-Entrada da escola, -entradas dos pavilhões, - refeitórios ,...	Sempre que necessário	- funcionários; - monitores de pátio	Sinalização e avisos escritos
Orientar quanto ao uso obrigatório de máscaras	Comunidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Alunos trabalhadores	- Orientação através de monitores de pátio; - cartazes informativos
Readequar os espaços físicos	Pátio Salas de aulas	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos	-Respeitando o limite de

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

	Refeitórios Ambientes coletivos		Visitantes	ocupação; - respeitando o distanciamento - demarcação o piso dos espaços físicos, em salas de aulas refeitórios ambientes coletivos; Usos individualizados de carteiras e cadeiras.
Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas	Entrada Saída Corredores	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	- Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas - evitar aglomerações em áreas comuns ; - escalonar os horários de entrada e saídas
Escalonar os horários de intervalo, refeições, e utilização de áreas comuns	Pátios Bibliotecas Salas Corredores Entradas e saídas	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos Visitantes	- respeitar o mínimo de pessoa. - respeitar o distanciamento mínimo obrigatório; -
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes	- restringir o acesso; - uso de máscara; - distanciamento obrigatório; - demarcar no piso o lugar para esperar ser atendido.
Desabilitar ou lacrar as	Pátio	Enquanto durar a pandemia	Funcionários Alunos	- equipamento que possibilite a

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.			Visitantes	retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual - álcool em gel ao lado do bebedouro; - higienização das mãos antes e após a retirada da água
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Responsável do dia Monitor de pátio	- Controle de acesso - vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37.8 (trinta e sete virgula oito) graus celsius; - encaminhar pra sala de observação. -encaminhar para o posto
Higienização dos estabelecimentos	Estabelecimento de ensino	A cada troca de turno	Trabalhadores responsáveis pela limpeza	- garantir equipamentos de higiene; - dispensadores de álcool em gel; -lixeira com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos; -desinfecção adequadas de materiais, - utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam. - higienizar o piso com soluções de hipoclorito.
Higienizar a cada turno, as superfícies	Instalações sanitárias Salas de aula	Sempre que necessário	Responsáveis pela limpeza	- colchonetes, - tatames; - carteiras;

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

comuns e os utensílios e matérias de uso comum.	Escola			<ul style="list-style-type: none"> - cadeiras; - livros; - materiais didáticos; -Tablets; - computadores, - disponibilizar sabonete liquido -toalhas de papel; - álcool em gel, nos banheiros
Capacitar os trabalhadores; Exigir uso dos EPIs;	Cursos online Webinar	Sempre que houver necessidade	<ul style="list-style-type: none"> -Prestadores de serviços; - Trabalhadores: -cozinha - pátio -limpeza -monitores -professores 	Disponibilizar EPIs.(mascaras, luvas , protetor facial...)
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas do COVID- 19		Quando apresentar sintomas	Funcionários alunos	Equipamentos de proteção individual
Orientar os trabalhadores e alunos a observar, monitorar e informar se caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19.	Na comunidade escolar	Sempre que necessário	Responsável pelo estabeleciment o Ou ao profissional de referencia - vigilância epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"> -Sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal; -Trabalhador para acompanhamento -Notificar vigilância epidemiológica -Se alunos menores comunicar pais e responsáveis, - se alunos maiores encaminhar para a Vigilância epidemiológica;

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				-trabalhador afasta-lo imediatamente das suas funções ate elucidação do diagnostico ;
Definir fluxo de casos suspeitos	Na unidade escolar	Sempre que necessário	Casos suspeitos	- evitando o contato outros indivíduos; - evitando tocar em objetos.
Notificar o caso suspeito	Unidade escolar SUS Central.	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento o Vigilância epidemiológica	Orientações e encaminhamentos
Limpeza do local e objetos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza	- Área de isolamento
Recomendar afastamento	Em casa	Sempre que necessário	Alunos Trabalhadores	- Afastamento por 14 dias a contar do inicio dos sintomas - fazer a testagem
Suspender as aulas	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos familiares trabalhadores	-Casos confirmados . - suspender aulas por 7 dias. - casos negativos retorna as atividades após 72 horas
-Investigar casos suspeitos -Suspender aulas por 14 dias	ambiente familiar	Sempre que necessário	Alunos familiares trabalhadores	- outras formas de contato com pessoas com diagnostico; - fazer a testagem
Notificar outros municípios	SUS Central. Vigilância epidemiológica	Sempre que necessário	Residentes em outros municípios	-notificar a rede de saúde.
Atualizar acompanhamento	Unidade escolar	Periodicamente	Responsável pelo estabelecimento o	- registro atualizado;

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

			Vigilância epidemiológica	
Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos Trabalhadores	-Retorno dos alunos; -Retorno dos trabalhadores -Evitar a evasão e abandono escolar;
Receber os alunos na escola	Na entrada e saída da escola	Chegada e saída	- Responsável pelo estabelecimento -Monitor de pátio -Funcionários	- Recebendo os alunos - Não permitir a entrada de pais. - Horários diferenciados; - encaminhar os alunos para as salas de aula evitando aglomerações; Sinalização nos corredores; -manter a distancia entre si; -evitar a interação com outros aluno/pessoas de turmas diferentes; Escalonamento dos intervalos ;
Restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais	Unidade escolar	Durante a pandemia	Funcionários Professores Alunos	- Não ter contato com pessoas que não fazem parte do corpo docente; -
Realizar lanches e refeições	Unidade escolar	Durante a pandemia	Funcionários Professores Alunos	- na própria sala de aula.
Proibir matérias didáticos. - priorizar atividades com materiais áudio visual	Na sala	Durante a pandemia	Professores Alunos	-Manuseio de vários matérias e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente ; -
Higienizar brinquedos	Na sala	Durante a pandemia	Responsáveis	Higienizando diariamente a

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

matérias e objetos			pela limpeza	cada turno, após o uso;
Definir sanitários para uso exclusivo	Unidade escolar	Durante a pandemia Dispuserem de infraestrutura	Funcionários Professores Alunos de outros níveis	-Placas de orientações;
Uso de mascara	Unidade escolar	Durante a pandemia	Alunos de outros níveis	Orientações estabelecidas na portaria SES nº224/2020; informações sobre o uso; descarte, armazenamento da mascara;
Adotar medidas para higiene das mãos	Unidade escolar	Durante a pandemia	Professores Alunos	Auxiliar adequadamente a higiene das mãos, com a regularidade necessária;
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores	Unidade escolar	Durante a pandemia	Alunos	- Vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; -vedar a circulação de profissionais de diferentes turmas na rotina diária de atividades;
Amamentação das crianças	Não se aplica	Durante a pandemia	Mães Alunos Responsáveis pela limpeza	Lugar ventilado; Assentos adequados e distantes 1,5m de raio; - local adequado para higienização das mãos; -disponibilizar álcool 70% ou preparações

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				antissépticas ; Higienização do local após a utilização;
Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral	Unidade escolar	Durante a pandemia	Alunos Professores	Permanecer preferencialmente no mesmo grupamento e educador durante o período de permanência da escola.
Aferir a temperatura	Em casa	Todos os dias antes de ir para escolas	Pais ou responsáveis	- com termômetros; -caso aprese estado febris ou sintomas gripais a criança não deve ir a escola.
Aferir a temperatura	Unidade escolar	Todos os dias antes de entrar para a sala de aula	-Responsáveis pela unidade escolar; -Monitor de pátio;	-Com termômetros infra vermelho;
Alimentação escolar	Unidade escolar	Todos os dias	Responsáveis pela merenda escolar	- servir em sala de aula; - horários escalonados; - evitar troca de espaços;
Uso do parquinho	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza Professores Alunos	- escalonar o horário para cada turma; -higienizar completamente após utilização de cada turma.
Entrada e saída dos alunos	Unidade escolar	Diariamente	Funcionários Monitor de pátio	Horários escalonados por turma; Evitar aglomerações
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores,	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	Definir estratégias

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também.				
Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	
Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, babadores, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	
Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição.	Não se aplica	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.	
Ao realizar troca de	Não se aplica	Durante a vigência	Equipe Gestora/	

<p>fraldas de bebês ou crianças, os trabalhadores responsáveis devem:</p> <p>a) definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal;</p> <p>b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; d) usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como "capa de chuvas"), descontaminando-o após cada uso; e) higienizar as mãos da criança após o procedimento; f) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; g) as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; h) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas. i) recomenda-se que sejam afixados materiais informativos com o passo a passo adequado para efetuar a troca de fraldas.</p>		<p>do Plano.</p>	<p>Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.</p>	
---	--	------------------	---	--

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos e superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.</p>	
<p>Crianças maiores de 02 anos devem utilizar máscara durante toda a permanência no estabelecimento de ensino, retirando a mesma apenas no momento da refeição.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente.</p>	

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL O

público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos.

Ações para alunos incluídos nas escolas regulares:

<p>A Unidade Escolar deve definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	
<p>Estabelecer profissionais responsáveis pela entrada e saída do estudante, evitando a entrada de pais e ou responsáveis;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p>	<p>Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.</p>	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos estudantes cadeirantes;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	
Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente	
Organizar na sala de aula, espaço adequado para que o estudante com deficiência visual possa guardar sua máquina braille e livros em braille, bem como estabelecer uma medida de cuidados de higienização deste material;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	
Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	
Garantir o distanciamento de 1,5 m entre um estudante e outro.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	
Orientar quanto ao uso obrigatório de máscaras. Os alunos que não aceitam o uso de máscara devem passar por um trabalho de	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

orientação, bem como suas famílias.				
Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente / Profissionais de Apoio.	

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Acesso e permanência .	Unidade Escolar.	Permanente.	Alunos, Comissão Escolar.	Busca ativa.	Necessário parceria dos pais.
Retomada das aulas presenciais.	Unidade Escolar.	Início do Retorno das Aulas.	Alunos, Direção, Professores, Comissão Escolar.	Utilizando os protocolos de segurança, máscaras, álcool ,distanciamento .	Produtos e EPIs para seguir os protocolos de segurança.
Adequação de métodos pedagógicos.	Turmas.	Antes do retorno das aulas.	Professores .	Baseado na BNCC.	Necessário de acordo com o planejamento, trabalhar individualmente até retorno das aulas normais.
Garantir os direitos de aprendizagens na educação infantil.	Centros de educação infantil.	Permanente.	Alunos, professores, direção ,S.M.E.	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos.	Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Mapeamento de estudantes.	Unidade Escolar.	Durante o retorno.	Direção ,pais e responsáveis.	Através de Declaração.	Necessário a impressão das declarações e desenvolvimento das atividades não presenciais.
Entrevista com os pais de alunos da Educação Especial.	Individualment e na escola.	Início da retomada das aulas.	Equipe pedagógica.	Entrevista , drive.	Necessário parceria dos pais para assegurar o atendimento à criança e ao adolescente.
Mapeamento de atividades não presenciais e entrega das mesmas.	Unidade Escolar.	Início da retomada.	Equipe pedagógica	Busca ativa.	Contato , veículo público.
Retomada das aulas com grupos prioritários.	Turmas .	No início da retomada das aulas até retorno definitivo.	Equipe pedagógica.	Definição de turmas que irão à unidade escolar assistir as aulas presenciais.	Necessário a divisão de turmas.
Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que não poderão retornar as aulas presenciais.	Unidade Escolar.	No início de retomada das aulas e até retorno definitivo.	Equipe pedagógica.	Com a entrega das atividades não presenciais.	Impressão das apostilas.
Orientação da continuação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário.	Unidade escolar.	Durante a retomada das aulas.	Professores.	Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento do aluno	Necessário acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário.
Através de formulários ou declarações para escolha do sistema de ensino.	Unidade escolar.	Antes da retomada das aulas.	Direção , equipe pedagógica, S.M.E.	Definição de datas para escolha do sistema de ensino.	Impressões.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Oferecer atividades presenciais durante a pandemia.	Unidade escolar.	Durante a pandemia	Equipe pedagógica, S.M.E.	Definição de datas de entrega de apostilas de atividades não presenciais.	Necessário impressões.
Continuar a realização de atividades não presenciais obrigatoriamente e por alunos que não participem de atividades presencialmente .	Unidade escolar e à domicílio.	Durante a pandemia.	Equipe pedagógica.	Através de apostilas de atividades não presenciais	Necessário impressão.
Realizar busca ativa.	Unidade escolar.	Durante a pandemia.	Direção, responsáveis pela escola, Conselho Tutelar e Promotoria.	Contato com os pais ou responsáveis.	Necessário contato e veículo público.
Realizar atividades extras.	Unidade escolar.	Permanente.	Professor.	Através de aulas no contra turno.	Necessário espaço de recebimento desses alunos no contra turno.
Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais e não presenciais.	Mídias, redes sociais.	Durante a pandemia.	Secretaria de educação e Escolas.	Panfletos informativos, spots na rádio.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Garantir acesso as TICs.	Unidade escolar.	Permanente.	Secretaria de educação.	Cabos de rede, computadores.	Verificar se há necessidade de recurso financeiro.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Planejamento organizacional e pedagógico.	Unidade escolar.	Antes do início da retomada das aulas.	Equipe pedagógica.	Planejar a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos.	Verificar a necessidade de recurso financeiro.
Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para a comunidade escolar	Unidade escolar, CRAS, SUS.	Permanente.	Profissionais especializados solicitados pela direção.	Agendamento de atendimentos quando necessário.	Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados.
Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada por lei.	Secretaria de educação.	Durante a pandemia.	SME, CME.	Através de normativas aprovadas pelo CME.	Necessário impressões.
Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias.	SME.	Antes do início da retomada das aulas.	SME, CME.	Através de reuniões com a equipe escolar, SME, CME.	Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões.
Reestruturação do calendário escolar.	Unidade escolar.	Antes do início da retomada das aulas.	Comunidade escolar.	Através de reuniões com a equipe escolar.	Necessário convocação dos representantes equipe escolar.
Reestruturar o calendário escolar, observando os períodos de férias e recesso escolar.	SME, CME.	Antes do início da retomada das aulas.	SME, CME.	Através de reuniões com a equipe escolar.	Necessário convocação dos representantes equipe escolar.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Adoção de novas estruturas de organização escolar.	Unidade escolar.	Antes do início da retomada das aulas.	Equipe escolar e Unidade de Saúde.	Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e funcionários por turmas, adequar entrada e saída de pessoas e definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança exigidos por lei.	Verificar, há necessidade de recursos financeiros .
Realizar formação avaliativa e diagnóstica.	Turmas.	(E.I.)Diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. (E.F.) Bimestral.	Professores.	(E.I) Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. (E.F.) Avaliação Quantitativa.	De acordo com a necessidade.
Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes.	Turmas.	Durante o bimestre.	Professores.	Atividades diárias, recuperação paralela.	De acordo com a necessidade.
Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica.	Turmas.	Durante o bimestre.	Professores.	De acordo com a necessidade de cada aluno.	De acordo com a necessidade.
Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no processo formativo.	Turmas.	Durante as aulas.	Professores.	Criar materiais concretos de acordo com a necessidade de desenvolvimento de cada criança, observando a individualidade de cada um,	Verificar a necessidade de recursos financeiros.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Aprimorar o uso das TICs nas propostas de planejamento das atividades.	Turmas.	No desenvolvimento das atividades.	Professores e alunos.	Online e plataformas virtuais.	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Planejamento interdisciplinar.	Turmas.	Permanente.	Professores.	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas.	Verificar a necessidade de recursos financeiros.
Adequação do Projeto Político Pedagógico.	Na unidade escolar.	Anual e alterar quando se fizer necessário.	Comunidade escolar.	Através de reuniões e debates.	Sem custo.
Incentivar a autonomia pedagógica dos professores.	Na unidade escolar.	Diariamente.	Equipe pedagógica.	Através do diálogo e auxílio por parte da direção.	Verificar, há necessidade de recursos financeiros.
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem.	Turmas.	Permanente.	Professor.	Em contra turno em parceria com profissional especializado.	Necessidade de parceria ou contratações de profissionais.
Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória.	Turmas.	Permanente.	Professor e técnico da saúde.	Em sala de aula através de palestras, teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras, etc...	De acordo com a necessidade de gastos.
Desenvolver atividades pedagógicas de prevenção à COVID-19.	Unidade escolar.	Permanente.	Comunidade escolar.	Panfletos informativos, vídeos, dinâmica, teatro, etc...	De acordo com a necessidade de gastos.

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

MEDIDAS ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualizar o manual de boas práticas.	unidade escolar	Necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do covid-19	
Orientar os estabelecimentos	unidade escolar	Necessário	Nutricionista Auxiliares de cozinha.	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma de combater a disseminação da Covid-19	
Utensílios higienizados	cozinha de cada unidade escolar	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento.	
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos	
Troca de uniformes	unidade escolar	sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Substituir os serviços de autosserviço de bufê	Não se aplica	Na hora da refeição	Auxiliares de cozinha	Utilizar porções individuais. Funcionários específicos para servir todos os pratos e entregar os utensílios	
Higienização adequada	unidade escolar	A cada uso	Funcionários da limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares	
Horários alternados para distribuição dos alimentos	unidade escolar	A cada refeição	Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos Utilização do refeitório e praça de alimentação evitando aglomerações	
Organizar o refeitório	unidade escolar	Sempre que necessário	Auxiliares da cozinha e da limpeza	Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de modo assegurar que a utilização proporcione o distanciamento mínimo de um 1,5metros entre as pessoas Obedecer e respeitar o distanciamento entre pessoas no refeitório em outras atividades da entrada á saída	
Programar , e organizar a utilização do refeitório	unidade escolar	Sempre que necessário	Professores , funcionários, alunos	Respeitar a capacidade de 1/3 por vez Cronograma para a utilização evitar agrupamentos e cruzamentos entre os	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				trabalhadores Garantir a manutenção e a distancia mínima 1,5metros entre os trabalhadores	
Recomendar a não utilização de alimentos externos	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos , professores , funcionários e responsáveis pela unidade.	Evitar alimentos externos Caso haja necessidade, este devera estar higienizado embalado conforme as recomendações sanitárias	
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos ,professores funcionários e responsáveis pela unidade	Não utilizar e partilhar os mesmos utensílios como copos ,talheres, pratos entre outros	
Utilizar mascaras Orientar a troca	unidade escolar	A todo momento	Alunos ,professores funcionários ,responsáveis escolares ,visitantes	Utilizar a mascara durante toda a permanencia no ambiente, retirando somente no consumo do alimento Orientar a troca, higienização , armazenamento e descarte conforme estabelecido na portaria SES n°224/2020	
Orientar entregadores e outros trabalhadores	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos	
Realizar formação e treinamento educação infantil e ensino	unidade escolar, online	Antes da retomada dos trabalhos e sempre	Funcionários envolvidos em todos os processos da alimentação	Recebimento , armazenamento , pré preparo, preparo, distribuição ,	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

fundamental		que necessário	escolar	acompanhamento e fiscalização , seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias planos de contingencia e protocolos escolares	
Plano de comunicação educação infantil e ensino fundamental	unidade escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Comunicar para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares , seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias planos de contingencia e protocolos escolares	
Higienização de kits alimentares	Não se aplica	Necessário	Funcionários da cozinha	Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias	
Aos estabelecimentos educacionais que se dispuserem de cantinas e restaurantes lanchonetes ou espaços equivalentes a praças de alimentação de forma terceirizada devem seguir os requisitos	unidade escolar	Quando houver	Funcionários terceirizados	Seguir requisitos definidos na portaria SES n°256 de 21/04/2020 ou outros regulamentos que venham o substituir	
Recomendar uso do manual de boas práticas Na preparação dos alimentos	Não se aplica	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha Educação infantil e Ensino	Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

/mamadeiras			fundamental	padronizados do lactário de forma adequá-los para o combate da disseminação do covid-19 Realizar lanches e refeições preferencialmente na própria sala de aula .	
Evitar troca de espaços	unidade escolar	hora da refeição	Alunos , funcionários e professores	Evitar troca de espaços alimentação dentro da própria sala de aula	
Amamentação centro de educação infantil	Não se aplica	Sempre que necessário	Mães	Local apropriado ventilado com distanciamento 1,5metro de raio Adequado higienização das mãos Disponibilizar álcool 70% ou preparação antissépticas de efeito similar Higienização do local após utilizado	
Higienizar utensílios e superfícies	unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e da cozinha	Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Higienizar mamadeiras e chupetas	Não se aplica	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha e do lactário e professores	Manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas e higienizadas, secas e guardadas em armários fechados	
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos	
Troca de uniformes	unidade escolar	sempre	Auxiliares de cozinha e do lactário	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos	
Orientar higiene pessoal	Unidade escolar				
Distribuição de alimentos	Não se aplica	hora da refeição	Funcionários da cozinha	Alternar horários para a distribuição de alimentos e mamadeiras, Evitar o compartilhamento de utensílios	
Recomendar a não utilização de alimentos externos nos centros de educação infantil	unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos, professores, funcionários e responsáveis pela unidade.	Evitar alimentos externos Caso haja necessidade, este devera estar higienizado embalado conforme as recomendações	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Utilizar máscaras Orientar a troca nos centros de educação infantil	unidade escolar	A todo momento	Alunos , professores funcionários , responsáveis escolares , visitantes	sanitárias Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no consumo do alimento Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte conforme estabelecido na portaria SES nº224/2020	
Orientar entregadores e outros trabalhadores nos centros de educação infantil	unidade escolar, cozinha, lactário	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrem no local de manipulação de alimentos	
Servir e transportar alimentos	Não se aplica	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha	Servir os alimentos que serão transportados para a sala de aula em recipientes higienizados e com tampa	

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

MEDIDAS TRANSPORTE ESCOLAR

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quantidade
Limitar e controlar a lotação máxima dos transportes escolares	Não se aplica	Entrada e saída de passageiros	-Funcionários -Alunos -Monitor de ônibus	-Respeitando o limite de passageiros; -resguardar o intervalo de assento; - ocupação alternada dos assentos; - ocupar o mesmo lugar todos os dias os quais serão identificados com o	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				nome do passageiro ; -agrupar os alunos de uma mesma escola, região;	
Adequar a frota	Não se aplica	Quando necessário	-Proprietários particulares - Secretaria de Educação	-Adequando e respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte; - linhas extras;	
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros,	Não se aplica	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- utilizando as partes traseiras dos veículos.	
Manter os basculantes e janelas dos veículos abertos exceto nos dias de chuva e frio	Não se aplica	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Mantendo-os abertos	
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos pessoas somente com mascaras	Não se aplica	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- Uso de mascaras; - escudo facial ;	
Demarcar a ação de segurança de no mínimo 1,5 de área	Não se aplica	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	- com fitas adesivas Etiquetas nos bancos; Sendo orientados pelo monitor de ônibus o embarque e o desembarque, evitando a aglomerações	
Orientar que nos postos de embarque mantenham a distancia mínima de 1,5 metros (um metro e meio)das demais pessoas;	Não se aplica	Quando for utilizar o transporte escolar	Pais e responsáveis passageiros	-Mantendo a distancia estabelecida no protocolos; - orientar aos pais ou responsáveis que acompanhem/aguadem no ponto de embarque caso seja detectada a febre não poderá adentrar ao veiculo; - o motorista/monitor deverá relatar o fato a	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				<p>equipe gestora da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - devera buscar orientações com a vigilância epidemiológica municipal. 	
Procedimentos de operações de higienização dos veículos	Não se aplica	Após a cada itinerário/viagem	Motorista; Monitor de ônibus	<ul style="list-style-type: none"> - higienizar apoio de braços, maçanetas, pegadores, vidros e poltronas com álcool 70% Higienização completa do veículo uma vez ao dia. - utilizando produtos sanificantes; 	
<ul style="list-style-type: none"> - disponibilizar álcool 70%; - disponibilizar termômetro infra vermelho, - Orientar etiqueta da tosse 	Não se aplica	Ao embarque e desembarque e a permanência no veículo	Passageiros	<ul style="list-style-type: none"> -Higienização das mãos ao entrar e sair; - cartaz de como utilizar a etiqueta da tosse 	
<ul style="list-style-type: none"> - disponibilizar termômetro infra vermelho, 	Não se aplica	embarque no veículo	Monitor do ônibus Motorista	<ul style="list-style-type: none"> - aferir a temperatura antes de entrar no veículo não será permitida a entrada no veículo se apresentar a temperatura igual ou superior a 37.8°C; - comunicar o fato a equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providencias 	
Orientar os horários de chegada e saídas dos estudantes	Não se aplica	Entrada e saídas	Funcionários Estudantes	Escalonamentos dos horários de entrada e saída dos alunos	
Levar ao conhecimento dos profissionais as	Não se aplica	Quando necessário	Servidores e prestadores de serviço do transporte	<ul style="list-style-type: none"> - treinamentos; Online; 	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

medidas recomendadas			escolar	- panfletos	
Orientar os trabalhadores os procedimentos para encaminhamento das pessoas que apresentem síndrome gripal e sintomas do COVID-19	Não se aplica	Quando necessário	- Motorista - monitor de ônibus	Informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino. As autoridades sanitárias e epidemiológicas	
Orientar e reforçar os cuidados pessoais	Não se aplica	Antes, durante e depois o uso do transporte escolar	Motoristas monitores Prestadores de serviço do transporte	-Utilizar álcool 70% -Lavar as mãos com água e sabão; - uso de mascara ; - protetor facial;	
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar	Não se aplica	Quando necessário	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	- Uso adequado dos dispositivos da segurança sanitária. (troca, substituição, higienização e descarte)	
Recomendar troca de roupa	Não se aplica	Final do expediente	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	-Usar roupas limpas	
Garantir os trabalhadores do transporte escolar as vacinas em dia	Não se aplica	Calendário de vacina	Trabalhadores do transporte escolar Monitores	Verificando a carteira de vacina	
Orientação aos pais e responsáveis sobre a utilização do transporte	Não se aplica	Início do uso do transporte escolar	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais e responsáveis	- panfletos - Orientações online, watts, radio;	
Campanha de conscientização de transporte próprio	Não se aplica	Sempre que necessário	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais e responsáveis	Orientação para evitar a contaminação; Priorizem a utilização do transporte próprio;	
Fiscalização e monitoramento contínuo municipal do	Não se aplica	Periodicamente	Órgãos de fiscalização	- avaliação visando diagnosticar possíveis ajustes; - certificar se os	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

transporte escolar				trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar ; - verificar uso da máscara, - disponibilidade do álcool 70%; - produtos utilizados com registro da ANVISA;	
Priorizar o embarque de alunos da educação infantil e crianças com necessidades especiais	Não se aplica	Utilizar o transporte	Motorista Monitor Criança da educação infantil crianças com necessidades especiais	-no embarque e desembarque -Na ocupação dos bancos dianteiros;	
Proibir a estrada de pais ou responsáveis exceto em casos que os pais ou responsáveis auxiliem o estudante com necessidades especiais seguindo as medidas sanitárias	Não se aplica	Utilizar o transporte	Motorista Monitor	- auxiliar crianças com necessidades especiais ou outra limitação. - aferição de temperatura; -utilizar a máscara	

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

GESTÃO DE PESSOAS

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Reforçar as medidas de prevenção da doença	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Comunidade escolar	Distanciamento social -uso de máscara -higiene das mãos -limpeza do ambiente de trabalho - afastamento de sintomáticos; - monitoramento dos	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				<p>sintomas; - boa ventilação dos ambientes;</p>	
<p>-Realizar Triagem; -Identificação de casos suspeitos; - isolamento dos casos suspeitos</p>	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar	<p>-Casos suspeitos ou confirmados que apresentem sintomas: febre, dores no corpo calafrio, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias e também os profissionais que tiveram contato com casos confirmados de COVID-19 nos últimos 14 dias Grupos de risco: -pessoas com mais de 60 anos ou mais -Doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossupressores) -gestantes de alto risco, - outros conforme Decreto SC/525/2020. - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presenciais; - encaminhamento dos casos suspeitos aos serviços de saúde;</p>	
- Responder um	Estabelecimento de ensino	Retorno aos trabalhos	Comunidade escolar	-Preenchimento do formulário de auto	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

questionário auto declaratório -Apresentar comprovante		presenciais		declaração; Comprovante do enquadramento do grupo de risco estabelecido pelo decreto SC/525/2020. Atestado médico e/ou agendamento de Pericia Medica;	
Monitoramento contínuo	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar e visitantes	Distanciamento social -uso de máscara -higiene das mãos. - aferir a temperatura	
Orientar, buscar,	Estabelecimento de ensino	Casos suspeitos	Comunidade escolar e visitantes	Apresentando sintomas já citados - manter em isolamento; -encaminhar Unidade de Saúde - manter o isolamento de 14 dias a partir do início dos sintomas; -deve-se orientar os familiares ao isolamento domiciliar caso presentes sintomas procurar Unidade de Saúde;	
Realizar e garantir diagnóstico para mapear os indivíduos que se enquadram no grupo de risco	Estabelecimento de ensino	- Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	Através do preenchimento do formulário diagnóstico padrão	
Organizar, planejar, distribuir priorizando o trabalho remoto	Em casa	Durante o trabalho remoto	Servidores afastados	-Tarefas administrativas; - elaboração, correção das atividades; -Ministrar aulas remotas;	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				-elaborar atividades para formas impressa;	
Carga horaria diferenciada	Estabelecimento de ensino	Atuando presencialmente	Servidores	-Planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino conforme as diretrizes pedagógicas; -planejamento democrático e coletivo de carga horaria;	
Organizar critérios para contratação de servidores	Não se aplica	Quando necessário	Servidores habilitados para o cargo	De acordo com o formato atividades escolares nas diretrizes pedagógicas e sanitárias;	
Considerar a legislação municipal vigente	-secretaria de educação -setor de recursos humanos	Quando necessário	Servidores que preenchem os requisitos estabelecidos	- edital do processo seletivo 2019 - processo seletivo - chamadas publicas	
- Formação e treinamento;	-secretaria de educação - secretaria da saúde - defesa civil -INTERNET	Antes do retorno as aulas;	Comunidade escolar	- preparar para o retorno seguro das aulas; - cartilha de orientações sobre os cuidados básicos de prevenção do COVID-19; - Materiais visuais afixados em lugares visíveis; - planos de contingencia; - protocolos escolares; - novas formas de ensino conforme diretrizes pedagógicas; -testes simulados	
Encaminham	Unidade escolar	Antes o	Comunidade	- serviço de apoio	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

entos Para o acolhimento e acompanham ento		retorno as aulas	escolar	psicossocial; - serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia; - formações virtuais -campanhas motivacionais visando o bem-estar de todos;
Preparar um ambiente acolhedor	Unidade escolar	Antes o retorno as aulas	Servidores Alunos	- Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares;
Acompanhar o pós retorno	Unidade escolar	Durante o retorno	Comunidade escolar	- frequência, desempenho, de alunos e professores; - realizar encaminhamentos após observar necessidade.

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

MEDIDAS CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Oportunizar capacitação	- plataformas digitais -Google sala de aula	Antes do retorno as aulas Outubro/2020	Para equipes responsáveis pela elaboração do plano de contingencia escolar/municipal /regional na prevenção do covid-19 Servidores	Plan Con- Edu/COVID-19 Plano Estadual de Contingencia – Educação. O sistema de comando de operação - SCO Protocolos Escolares;	
Identificar as principais funções a serem desenvolvida	No município	Antes do retorno as aulas Outubro/2020	Comitês Municipais ; Comissões escolares	Tarefas atividades para a função dos três níveis (estratégicos, tático e operacionais)	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

s nas Unidades de Gestão Operacional - SCO				Capacitar para cada função (framework)	
Desenvolver programas de capacitação	No estabelecimento de ensino	Retorno da aulas	Alunos professores servidores	<ul style="list-style-type: none"> -medidas pedagógicas; -sanitárias, -de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos - uso do ambiente escolar; - medidas de monitoramento -detecção e encaminhamentos de casos suspeitos; - dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária etc.. 	
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento	Estabelecimento de ensino	Retorno da aulas	Alunos professores servidores	<ul style="list-style-type: none"> - medidas de prevenção; Monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 - Orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas em linguagem acessível; 	
Capacitar na comunidade escolar	Secretaria da educação e saúde	Antes do retorno as aulas	Comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -ações de higiene na utilização do transporte público e escolar; Utilização/troca/armazenamento/descarte de máscaras; Higienização das mãos e objetos; Etiqueta respiratória; 	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

				Como se alimentar com segurança;	
Treinar as comissões escolar empara fiscalizações dos regramentos e diretrizes	Unidade escolar	Retorno do ensino	Comissões escolares	- Observar as normas de seguranças sanitárias	
Promover treinamento específico sobre higienização;	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Servidores responsáveis pela limpeza	Proceder a higienização e desinfecção nos ambientes, superfícies e materiais.	
Capacitar profissionais pela triagem	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas E sempre que necessário	Monitor de pátio	Através de cursos online	
Capacitar e treinar para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas E sempre que necessário	Servidores e alunos	Através de cursos online Panfletos Diretrizes	
Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços do transporte escolar para retorno das aulas	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas E sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço no transporte escolar	Através de cursos online Diretrizes sanitárias	
Realizar capacitação de	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas	Servidores ou prestadores de serviço da	-Através de cursos online -Diretrizes	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>servidores e prestadores de serviços da alimentação escolar para retorno das aulas</p>		<p>E sempre que necessário</p>	<p>alimentação escolar</p>	<p>sanitárias, planos de contingência; - protocolos escolares (-recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização).</p>	
<p>Oportunizar, promover, Capacitar e adequar as metodologias pedagógicas para nova forma de ensino.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Antes do retorno das aulas E sempre que necessário</p>	<p>Professores</p>	<p>- conforme as diretrizes pedagógicas. -estratégias que garantam o acesso aprendizagem do estudante. - metodologias ativas - ferramentas digitais; Gamificação (jogos digitais); Planejamentos alinhados a BNCC -Currículo referencia - novas propostas pedagógicas; - avaliação diagnóstica e processual; - avaliação na perspectiva do percurso formativo; Usos das TICs;</p>	
<p>Proceder à articulação e a integração Intersetorial com outras instituições</p>	<p>Instituições envolvidas</p>	<p>Necessário</p>	<p>Saúde Assistência social Segurança pública Alunos</p>	<p>As propostas serão realizadas pelas instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontos para</p>	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

/politica				prestar o atendimento	
Treinamentos para diferentes atores envolvidos	Estabelecimento de ensino	Sempre que necessário	Saúde Assistência social Segurança pública Alunos Funcionários da educação	Treinamento de gestão e comunicação de casos suspeitos do Covid-19 seguindo os protocolos e diretrizes;	
Realizar simulados de preparação para a instalação	Estabelecimento de ensino.	Antes do retorno das aulas E sempre que necessário	Comunidade escolar	Ativação e funcionamento do plano de contingência. E do SCO.	
Realizar exercícios simulados de campo para validação do plano de contingência e dos protocolos	Estabelecimento de ensino.	Antes do retorno das aulas	Comunidade escolar	Cadernos de apoio Plan Con COVID-19 Para conhecimentos e compreensão sobre o que os simulados Tipos de simulados Metodologias e o passo de como realiza-los	
Simular diferentes cenários de risco	Estabelecimento de ensino.	No retorno das aulas	Comunidade escolar	- trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta - na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro e lanche; Ao chegar em casa; medidas de higienização e segurança.	
Formar treinar e preparar o retorno seguro as atividades presenciais	Defesa civil de Santa Catarina	Antes do retorno das aulas	Comunidade escolar	Através do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=s_haring

MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
ORGANIZAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE OS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, DE TRANSPORTE, DE MEDIDAS SANITÁRIAS, QUESTÕES PEDAGÓGICAS, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, DE FINANÇAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADES ESCOLARES EM PARCERIA COM SAÚDE, ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, ENTRE OUTRAS	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O RETORNO ATÉ A NORMALIDADE	SETOR DE COMUNICAÇÃO (QUANDO HOVER), SCO, COORDENADORIAS REGIONAIS E MUNICIPAIS, ETC	ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC) ESTABELECE O TIPO DE COMUNICAÇÃO A SER FEITA: AVISO, ALERTA, NEWS LETTER, ETC.
ESTABELECE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA) ESTABELECE QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR
VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	LINKS, VIDEOS, INFORMATIVOS IMPRESSOS E DIGITAIS
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO	LINKS, MATERIAL IMPRESSO, PALESTRAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ SE SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.
PROMOVER A COMPREENSÃO, TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À COVID-19. COMO SOBRE AS ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.
PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS E EQUILIBRADAS. INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO. PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO/COMUNIDADE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.
IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MAIS EFETIVOS. PROMOVER A IDEIA DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO. UTILIZAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO CONFIÁVEIS E EFICAZES.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
AVALIAR A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO. ANALISAR E ENTENDER O PERFIL DO(S) PÚBLICO(S)-ALVO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR,	ATRAVÉS DE ENQUETES, PESQUISAS, linhas diretas ou um website, canais de comunicação

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

FORNECER AO PÚBLICO-ALVO CANAIS REGULARES,	COMUNIDADE ESCOLAR		COORDENADORIA REGIONAL	
<p>MANTER A CONFIANÇA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS REAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO E MODIFICANDO O PLANO DE COMUNICAÇÃO DE RISCO.</p> <p>ESTABELECE O DIÁLOGO. PROMOVER O FLUXO E A INTEGRAÇÃO ENTRE INFORMAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS.</p>	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	<p>ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS</p> <p>UTILIZAR DIFERENTES MEIOS DE COMUNICAÇÃO (MÍDIAS SOCIAIS, GRUPOS DE WHATSAPP, ENCONTROS VIRTUAIS, ETC</p>
<p>DEFINIR UM MECANISMO DE COMUNICAÇÃO INTERNA. CRIAR UM CANAL ESPECÍFICO E DE FÁCIL ACESSO.</p> <p>ELABORAR FORMAS DE COMUNICAÇÃO ATRAENTES E EFICAZES.</p>	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
ADEQUAR A LINGUAGEM E O FORMATO DAS MENSAGENS, CONSIDERANDO A EXISTÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS, VISUAIS, COGNITIVAS E DE OUTRAS ETNIAS (INDÍGENAS) OU DE OUTROS PAÍSES.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
DESENVOLVER CAMPANHAS E PEÇAS DE MULTIMÍDIA QUE APRESENTEM INFORMAÇÕES-CHAVE E QUE POSSAM SER COMPARTILHADAS ONLINE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>E TRANSMITIDAS POR DIFERENTES MÍDIAS.</p> <p>INFORMAR CONTINUAMENTE AO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO ACERCA DO PROCESSO DE GESTÃO DA CRISE SANITÁRIA.</p>				<p>SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>PROVIDENCIAR QUE O CONTEÚDO DAS MENSAGENS ENVIADAS PELAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E PELA UNIDADE ESCOLAR INCLUA: INFORMAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS TOMADAS PELA INSTITUIÇÃO PARA PROTEGER OS SEUS MEMBROS; INFORMAÇÃO SOBRE O IMPACTO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NA VIDA DA INSTITUIÇÃO; INFORMAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS PEDAGÓGICAS, DE TRANSPORTE, DE ALIMENTAÇÃO, DE GESTÃO DE PESSOAS, DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO; SOBRE O POSSÍVEL PERÍODO DE RETORNO ÀS AULAS, ENTRE OUTRAS.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>DIVULGAR AMPLAMENTE E DISPONIBILIZAR TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS E ELABORADOS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO SOBRE O RETORNO ESCOLAR.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>COMUNICAR AS NORMAS DE CONDUTAS RELATIVAS AO USO DOS ESPAÇOS FÍSICOS E À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DO COVID-19. DIVULGAR AMPLAMENTE, PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR, AS ESTRATÉGIAS</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>AFIXAR CARTAZES COM AS MESMAS NORMAS EM LOCAIS VISÍVEIS E DE CIRCULAÇÃO, TAIS COMO: ACESSOS AOS ESTABELECIMENTOS, SALAS DE AULA,</p>

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

<p>PEDAGÓGICAS ADOTADAS PELA REDE DE ENSINO E/OU UNIDADE ESCOLAR.</p>				<p>BANHEIROS, REFEITÓRIOS, CORREDORES, DENTRE OUTROS (DAOP SANITÁRIA). (DAOP PEDAGÓGICA).</p> <p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.</p>
<p>INCLUIR NO PLANO DE COMUNICAÇÃO INDICAÇÕES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS ALIMENTARES, CONFORME AS DIRETRIZES SANITÁRIAS, PLANOS DE CONTINGÊNCIA E PROTOCOLOS ESCOLARES (DAOP ALIMENTAÇÃO).</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP ALIMENTAÇÃO).</p>
<p>LEVAR AO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE ESCOLAR, QUER SEJAM SERVIDORES OU PRESTADORES DE SERVIÇOS (E APLICAR NO QUE COUBER), AS MEDIDAS RECOMENDADAS PARA OS DEMAIS PROFISSIONAIS VOLTADAS À ATIVIDADE ESCOLAR (DAOP TRANSPORTE).</p> <p>REALIZAR CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS PAIS/RESPONSÁVEIS PRIORIZEM, QUANDO POSSÍVEL, O TRANSPORTE PRÓPRIO DE SEUS FILHOS.</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP TRANSPORTE).</p>
<p>ELABORAR CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE OS CUIDADOS BÁSICOS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 PARA DISPONIBILIZAR PELA INTERNET AOS</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE</p>	<p>DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS,</p>

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.	REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR		ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA. (DAOP GESTÃO DE PESSOAS).
AFIXAR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO POR MEIO DE MATERIAIS VISUAIS NAS UNIDADES ESCOLARES.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	CARTAZES, FOLDERS, DEMARCADORES IMPRESSOS
INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO. INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESTADUAL/MUNICIPAL A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	ATRAVÉS DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO.
MANTER A COMUNICAÇÃO MOTIVACIONAL E DE ENVOLVIMENTO PARA PROMOVER A ADOÇÃO DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE ESCOLAR E ADEQUADAS A CADA FASE DA PANDEMIA NO ESTADO, NA REGIÃO E NO MUNICÍPIO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	EM TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
ESTRUTURAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE MODO QUE A COMUNIDADE SAIBA O QUE FAZER AO RECEBER A INFORMAÇÃO E OS ALERTAS.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
REFORÇAR PARCERIAS COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DE FORMAÇÃO E	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR,	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE	DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL,

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS	COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	DEFINITIVO	EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
ELABORAR CRONOGRAMAS PARA ATIVIDADES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO, MONITORANDO SUA IMPLEMENTAÇÃO. MONITORAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, PERIODICAMENTE, PARA QUE ELE POSSA SER AVALIADO E MELHORADO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR, SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO, SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	WEB CONFERÊNCIA, ENQUETES, FORMULÁRIOS ONLINE.

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sha ring](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing)

MEDIDAS FINANCEIRAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.	Antes e durante a vigência do plano.	Setor financeiro e setor de compras.	Identificar fontes de recurso existentes e Informar o quantitativo existente. Orientar quanto ao processo de compra.	
Disponibilizar recursos para a aquisição de EPIs e materiais de limpeza na quantidade suficiente para atender a demanda das unidades escolares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares.	Antes do retorno das aulas.	Setor financeiro e setor de compras.	Definir a quantidade necessária. Elaborar orçamentos e requisições encaminhar para licitação. Proceder com o processo de compra e controlar as entregas.	

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Disponibilizar recursos para a aquisição de materiais para a adequação das unidades escolares para atender as exigências de proteção contra o Covid-19.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro e setor de compras.	Definir a quantidade necessária para cada unidade escolar, elaborar orçamentos e requisições e encaminhar para licitação.	
Informar na requisição o projeto atividade orçamentário (níveis de ensino), para verificar os saldos das dotações orçamentárias.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes do processo de compra	Setor financeiro e setor de compras	Disponibilizar modelo de requisição de compras	
Disponibilizar dados e informações para uma possível captação de recursos complementares.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	A partir do momento que tiver o levantamento inicial das despesas.	Secretaria de Educação e setor financeiro.	Através de um levantamento prévio das despesas já apuradas.	
Disponibilizar recursos para capacitação, treinamentos e equipamentos de servidores.	Secretaria de Educação em conjunto com as Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas.	Servidores	Através de orçamentos prévios.	

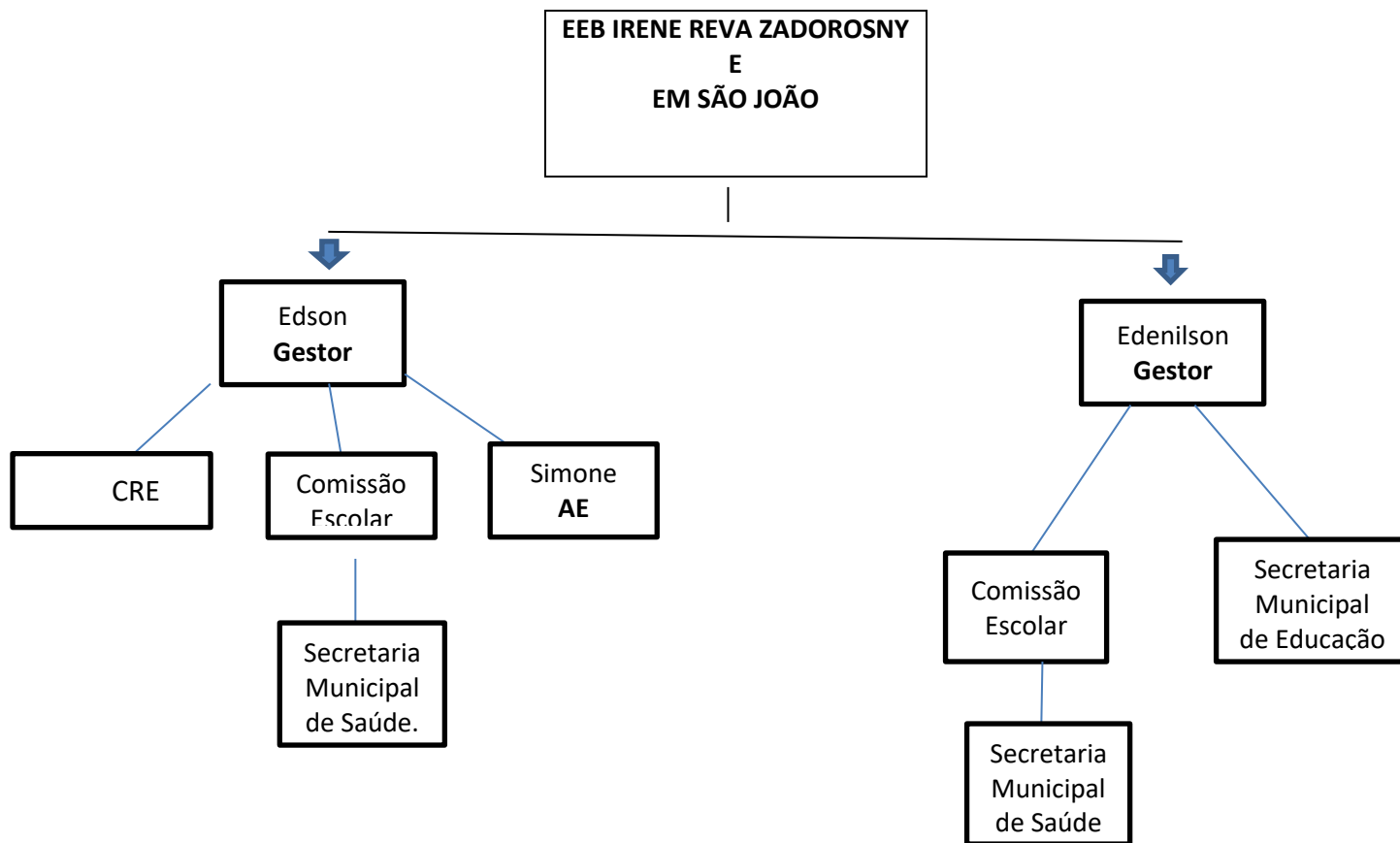
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde do Planalto Norte, o Município de

Papanduva, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

ORGANOGRAMA DO SISTEMA OPERACIONAL



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
- e) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- g) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
- h) No município de Papanduva os setores responsáveis pelo Sistema de Alerta e Alarme é: Defesa Civil, FONE: 3653-340 ou email papanduva.resilente@gmail.com e Vigilância Sanitária, FONE 3653-2879 ou email vigilancia@papanduva.sc.gov.br

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Direção Serviços gerais Professores	Medidas Sanitárias	48 36644612 48 36644612 48 36644612	Relatórios

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Michele Cristina Popovicz Leal	Transporte	47 36532918	Informações e simulados.
Empresa Nutriplus, nutricionista e auxiliar de cozinha.	Diretrizes de alimentação escolar	48 36644612	Informações
Edson de Mello Edenilson Padilha Professores Simone M. de Souza	Diretrizes pedagógicas	48 36644612 48 36644612 48 36644612 48 36644612	Informações Relatórios Simulados
Direção Coordenadoria Regional de Educação	Gestão de pessoas	48 36644612 48 36640024	Relatórios Informações
Secretaria de Saúde Direção Vigilância Sanitária Secretaria de Educação Imprensa	Comunicação e informação	47 36532146 48 36644612 47 36532918 47 36532918 47 36532166	Relatórios e informações
App Direção Secretaria de Finanças	Finanças	48 36644612 48 36644612 48 36644612	Relatórios e informações

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento

constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 1.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade semanal, quinzenal e mensal com mais detalhamentos serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado no documento PlanConEdu escolas COVID-19 (anexo 2). Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: EEB IRENE REVA ZADOROSNY

Endereço: Rua do Colono

CEP: 89370-000 Bairro: Nova Cultura

Telefone: (48) 36644612

Instituição: público

privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número

e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Edson de Mello, CPF: 02487629908

Simone Cristina M. de Souza, CPF: 84276380944

Marilda C. das Chagas, CPF: 07893819901

Guiomara Ap. das Chagas, CPF: 06902585938

Bruna de Mello, CPF: 12163762980

Silvane S. W. de Mello, CPF: 04852279708

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnuceb/view>, conforme

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Papanduva, 25 de novembro de 2020.

Edson de Mello

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Simone L. Matischi de Souza

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Márcia C. das Chagas

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Guimaraes Chagas

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Duina de Mello

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Johny de Mello

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPANDUVA.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.
E.M. SÃO JOÃO DO MIRADOR – 42040892.
(Núcleo E.E.B. Irene Reva Zadorosny)
ZONA RURAL

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação: E. M. SÃO JOÃO DO MIRADOR.

Endereço: Rua do Colono S/N
CEP: 89370-000
Bairro: Nova Cultura
Telefone: (048) 3664 4612

Instituição: público
 privado

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº: 79.358.206/0001-48

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Edenilson Padilha CPF: 04407325909 Funções: Gestor

Sandra de Lurdes Keller CPF: 06333715999 Função: Representante de Alunos

Josimara Kuchnir CPF: 06462226943 Função: Representante dos Professores

Vania Elizabete Walter CPF: 00793615950 Função: Representantes dos Pais

Juliane Roscamp CPF: 05681730905 Função: Representante das demais agremiações

Iria Miranda CPF: 63757745949 Função: Representante dos funcionários

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfesaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, 25 de novembro de 2020.

Edmilson Rodilho

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Somália de Lourdes Keller

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Vania E. Walter

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Fuliane Roseamp

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Luia Miranda Luiz

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº
 DIA: / /

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/ escolares dos diversos níveis

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS MEDIDAS SANITÁRIAS ALIMENTAÇÃO TRANSPORTE QUESTÕES PEDAGÓGICAS OUTRAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

[Clique ou toque aqui para inserir o texto.](#)

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

**DINÂMICAS E AÇÕES
OPERACIONAIS**

FACILITADORES

DIFICULTADORES

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19
nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis

MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto Quantidade de treinamentos oferecidos	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Papanduva

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito(a) Municipal

Mariana Gresczuk
Proteção e Defesa Civil

Cátia Taciana Thorstenberg
Secretaria de Saúde

Zeneli Kohut
Secretaria de Educação

Membros da equipe:

Representante da Secretaria da Assistência Social
Isolete kuchnir

Representante da Secretaria da Fazenda
Maria Cristiane Savitzky

Representante dos profissionais e trabalhadores de educação:
Cristiane Narloch

Representante dos estudantes da Educação Básica:
Francieli Gugel

Representante do Conselho Municipal de Educação:
Denise Fátima de Paula

Representante das Comissões Escolares:
Elisabete Greszuk Machado

Representante das escolas da Rede Estadual:
Maria Jussélia Ratuchinski Zanghelini

Representante das escolas da Rede Privada:

Jane Correia de Siqueira Herbst

Representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar:

Evini Roseli G. de Oliveira

Representante da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil –COMPDEC:

Mariana Gresczuk

Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB:

Eliane Aparecida Padilha

Representantes dos grupos organizados dos transportadores escolares:

Michele Cristina Popovicz Leal

Representante do Poder Legislativo:

Sidnei Zieskovski